

Portanto, é de se esperar a incorporação dessa tecnologia no ensino superior, tanto com o objetivo de aproximar docentes e discentes entre si e na mediação dos conteúdos, quanto para aprimorar os processos pedagógicos. Sugere-se aperfeiçoar e incluir o questionário como protocolo de entrada nos programas de pós-graduação de ambas as instituições.

Sala de Aula e Mídias Sociais: Um Diálogo Possível?

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo

Anna Flavia de Souza Silva; Sandra Helena da Cruz
shcruz@usp.br

O curso de Ciências dos Alimentos criado pela Universidade de São Paulo em 2001 foi pioneiro na introdução da formação de profissionais de nível superior para atuar especificamente na área de *Food Science* no Brasil. A interdisciplinaridade e o trabalho com as interfaces da relação “alimento-homem-ambiente” caracterizam os diferenciais deste profissional, formado para atuar desde a pós-colheita (alimentos de origem vegetal) e pós-abate (alimentos de origem vegetal) até a disponibilização do alimento na mesa do consumidor. Com a finalidade de contextualizar o escopo do curso aos alunos ingressantes, foi criada em 2011 a disciplina LAN0127 “Introdução a Ciências dos Alimentos”, na qual diversos docentes apresentam, a cada aula, as disciplinas da área tecnológica que coordenam e que são oferecidas no Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (ESALQ, USP); ao final são solicitadas atividades correspondentes àquela aula. Em 2016, na aula da Prof.^a Dr.^a Sandra H Cruz, com participação da mestrande Anna Flavia Silva, foi apresentado o tema “Açúcar e Bebidas”, introduzindo o escopo de produção e o cenário atual da produção de açúcar no Brasil. Com o intuito de estimular o engajamento dos ingressantes em atividades extracurriculares, bem como estimular a importância da pesquisa científica para informar a sociedade, foi proposto que os alunos desenvolvessem

um post para publicação na página do *Facebook* do curso (facebook.com/alimentosusp), primeiro curso da USP a ter uma *fanpage* oficial e, atualmente, com 187.458 seguidores. A página é mantida por uma Comissão que objetiva Divulgar o Curso de Graduação bem como suas atividades. O *post* deve explicar mitos e verdades a respeito do mercado, características tecnológicas e utilização do açúcar. Foi acordado que os 5 melhores trabalhos seriam publicados como uma série, na *fanpage* do curso.

Palavras-chaves: Ensino; Mídias sociais; Trabalho em equipe

Inserção de Geotecnologias no Ensino de Turismo: Inovações Didáticas nas Aulas Teóricas e Práticas da Disciplina de Dimensão Espacial do Turismo

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Grislayne Guedes Lopes da Silva, Fábio Alves Ortiz, Reinaldo Miranda de Sá Teles
grislayne.silva@usp.br

A experiência em questão buscou agregar conhecimentos de geotecnologias como recursos didáticos na graduação em Turismo. A disciplina “Dimensão Espacial do Turismo”, ministrada em duas etapas, é parte integrante da grade curricular do curso de graduação em Turismo, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP). Na primeira etapa, os alunos são introduzidos à ciência geográfica que serve de subsídio às práticas turísticas.

Tendo em vista os subsídios à formação dos futuros turismólogos, a ementa da disciplina objetiva iniciar o aluno à ciência geográfica em escala global, incentivando o desenvolvimento da capacidade de compreensão e interpretação dos fatores políticos, econômicos, sociais, territoriais e culturais, analisados em interface com o fenômeno do turismo no contexto da globalização. O programa da disciplina trata de temas como: perspectivas atuais do turismo no mundo; os elementos da paisagem na

composição dos destinos; a globalização e suas implicações na atividade turística nos grandes e pequenos centros receptores mundiais. Todas essas questões surgem como importantes processos que impactam e dinamizam os fluxos e destinos turísticos em diferentes escalas.

O intuito principal da nova proposta é oferecer aos discentes a compreensão sobre recursos da cartografia que podem ser utilizados como ferramentas para o planejamento de localidades turísticas e elaboração de produtos, além da utilização de novas tecnologias como instrumento para análises geográficas do espaço urbano, da globalização e das atividades turísticas. A estratégia de aprendizagem foi realizar aulas teóricas conceituais incluindo temáticas que sejam vinculadas às aulas de laboratório e atividades de campo com o uso de (geo)tecnologias. Além de aulas teóricas expositivas e discussões de textos em sala de aula, os alunos realizaram atividades de campo, quais sejam: visitas ao centro histórico da cidade de São Paulo e caminhadas pelo campus Butantã (USP-SP) para observar e analisar o espaço urbano do ponto de vista do turismo e seus rebatimentos em esfera global, marcando trajetos turísticos, pontos de interesse e infraestrutura urbana, geolocalizados, com o uso de aplicativos em *smartphones*.

Com inúmeros dados coletados em campo foi proposto aos graduandos como um projeto dinâmico e prático a elaboração de mapas temáticos de roteiros turísticos em laboratório de informática, utilizando-se o *software* ArcGIS10.1 for Desktop (ArcMap 10.1), com licença adquirida recentemente pelo curso de turismo. O objetivo do projeto foi apresentar aos alunos uma ferramenta tecnológica que pode dar suporte na formação profissional, em um processo transdisciplinar, com continuidade de aplicação em outras disciplinas do curso, bem como em trabalhos de campo e nos projetos interdisciplinares de turismo.

As atividades de campo permitiram aos discentes ter contato direto com a realidade, vivenciando na prática os diversos conceitos discutidos em aula; e os trabalhos em labo-

ratório contribuíram para uma inovação no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos alunos “colocar a mão na massa”, o que os deixou mais motivados com a dinâmica e didática em aula; além de permitir o conhecimento sobre geotecnologias que podem dar suporte ao planejamento e gestão do turismo e suas atividades; e saber como lidar com as dificuldades e soluções que as geotecnologias podem oferecer ao acadêmico e profissional em turismo.

Material de Apoio Didático para a Formação de Professores em Licenciatura Semipresencial

¹Instituto de Astronomia e Geofísica da Universidade de São Paulo

²Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Enos Picazzio¹, Sonia Maria Vanzella Castellar²
epicazzio@iag.usp.br

Objetivo

Neste painel apresentamos parte do acervo de material didático do curso semipresencial Licenciatura em Ciências, produzidos por docentes colaboradores do curso. Esse acervo é composto de livros, kits de laboratório, vídeo-aulas e séries produzidas pela UNIVESP TV, e boa parte dele está disponível para uso em outras licenciaturas.

Descrição

Um curso de formação de professores a distância ou semipresencial é sempre um desafio. A USP tem reponsabilidade com a sociedade, por isso coloca no mercado de trabalho profissionais de qualidade, críticos e que contribuem para melhorar o país. Neste sentido, o curso semipresencial Licenciatura em Ciências (CLC) foi pensado com esses princípios, buscando inovar no modelo pedagógico e na estrutura curricular para mostrar que essa modalidade de formação pode ser tão boa quanto os cursos presenciais. Pensar pedagogicamente os saberes das Ciências numa perspectiva metodoló-